

Marcelo Farinha é habilitado pela Previc e assume a Presidência da Petros

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão supervisor dos fundos de pensão, habilitou Marcelo Farinha para exercer o cargo de presidente da Petros. O executivo tomou posse nesta sexta-feira, dia 1/8, assumindo o comando da Fundação.

Conforme já comunicado, Marcelo Farinha teve seu nome aprovado pelo Conselho Deliberativo, instância máxima de governança da Petros, após processo seletivo no mercado, realizado em conformidade com as normas de governança da Fundação. O processo foi conduzido por uma Comissão Temporária, composta, de forma paritária, por dois membros do Conselho Deliberativo de representação da patrocinadora e dois membros eleitos de representação dos participantes. A Comissão contou, ainda, com o apoio de uma consultoria externa especializada em recrutamento de executivos.

Formado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Marcelo Farinha tem mestrado em Economia pela Universidade Católica de Brasília (UCB) e especialização em Finanças pela FIA/Universidade de São Paulo. O executivo também possui certificações em governança: IBGC CCA (Conselheiro de Administração pelo IBGC) e ICSS (Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social). Além disso, é certificado em mercado de capitais pela Anbima.

Marcelo Farinha tem ampla experiência em previdência complementar. Ao longo de sua trajetória profissional já foi diretor de Investimentos e Benefícios do Ecomus Instituto de Seguridade Social, e antes de ter seu nome aprovado para presidente da Petros, exercia o cargo de diretor de Administração e Finanças da Pouprev Fundação de Seguridade Social.

Além disso, o executivo foi presidente, diretor Administrativo, Financeiro, de Riscos e Controles e diretor Comercial na Brasilcap Capitalização. Marcelo ocupou, ainda, o cargo de presidente da Federação Nacional das Empresas de Capitalização (Fenacap) e foi vice-presidente da CNSEG, entidade que atua no setor de seguros.

Marcelo Farinha possui também mais de 35 anos de carreira no conglomerado do Banco do Brasil, tendo atuado majoritariamente na área financeira, onde foi executivo. Marcelo reúne, ainda, ampla experiência em conselhos deliberativo e fiscal; e em comitês de auditoria, risco e investimentos.

Importante informar que Marco Aurelio Viana retorna à Diretoria de Seguridade, após exercer a presidência interina da Fundação durante o processo seletivo de escolha do novo presidente. Da mesma forma, Fred Schulz, que ocupou interinamente a Diretoria de Seguridade, reassume como gerente executivo Atuarial e de Desenvolvimento de Planos. A Petros agradece o empenho dos dois executivos durante o período de interinidade nos cargos, sendo fundamental para a continuidade da gestão da Fundação e a excelência na prestação dos serviços aos nossos participantes.

Processo seletivo no mercado para escolha de novo membro independente do Comin

Com o objetivo de dar conhecimento aos nossos participantes, informamos que está em curso processo seletivo no mercado para a escolha de novo membro independente para o Comitê de Investimentos (Comin). O processo seletivo está sendo conduzido por uma Comissão Temporária, com apoio de uma consultoria especializada em recrutamento e seleção de executivos, e contempla etapas de avaliação curricular, competências e habilidades, entrevistas e verificação reputacional.

A iniciativa reforça o compromisso da Fundação com as melhores práticas para a composição do seu Comitê de Investimentos, que tem papel estratégico na governança da Petros. O Comitê tem entre suas responsabilidades analisar e recomendar ao Conselho Deliberativo ou Diretoria Executiva os investimentos e desinvestimentos a serem realizados, além de monitorar a performance de todos os nossos investimentos.

Fazem parte do colegiado o diretor de Investimentos; três membros independentes, nomeados pelo Conselho Deliberativo para mandato de três anos, com possibilidade de uma recondução; e um representante da Gerência de Governança, Riscos e Compliance, sem direito a voto. Em matérias que sejam da alçada do Conselho Deliberativo, participam do comitê dois conselheiros deliberativos, um representando as patrocinadoras e outro, os participantes. Destas vagas, uma encontra-se aberta após a saída de Alberto Gaidys Júnior, que atuava como membro independente.

A presença de membros independentes no Comin é essencial para assegurar decisões técnicas, imparciais e alinhadas aos interesses coletivos da Fundação e de seus participantes. O processo seletivo está em andamento e tem previsão de conclusão dentro de um mês. Os participantes serão futuramente informados sobre a conclusão do processo.

Fonte: [Petros](#), em 01.08.2025.